



Valéria Cunha fala sobre a importância da pesquisa disponibilizada para a população

Protocolo sobre dependência à nicotina será atualizado

O INCA disponibilizou o escopo para elaboração do *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas* (PCDT) sobre dependência à nicotina para

receber contribuições da sociedade. Uma enquete de opinião, críticas e sugestões foi divulgada no site da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (CONITEC) durante os meses de março e abril. A proposta é reavaliar as linhas de abordagem no tratamento e as condutas terapêuticas empregadas atualmente.

“A enquete é uma forma de dar maior publicidade e transparência ao trabalho de elaboração do PCDT. Foi

criada como mais um meio de comunicação com a sociedade e disponibilizada para consulta prévia, ainda na primeira etapa de construção do Protocolo”, disse Valéria Cunha, chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA.

A segunda etapa será a avaliação das contribuições feitas pela enquete. O grupo, responsável pelo novo Protocolo e já formado por especialistas no tema e na metodologia adotada, irá analisá-las, podendo considerá-las ou não. “Agendamos encontros com todos os membros deste PCDT para que sejam discutidas as contribuições recebidas, a organização da etapa de leitura e a classificação dos artigos e evidências encontrados. O objetivo é que a atualização fique pronta em um ano”, completou Valéria.

2ª Semana de Segurança do Paciente aborda os desafios da gestão em tempos de crise

Com o objetivo de refletir sobre a qualidade e a segurança do paciente, e os desafios da gestão em tempos de crise, o INCA promoveu a *2ª Semana de Segurança do Paciente*. O encontro ocorreu no dia 19 de abril, no auditório do 8º andar, do prédio-sede.

Maria das Graças Simões, gestora pública do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) e mestra em Avaliação de Serviços em Saúde, fez uma apresentação abordando tópicos do gerenciamento de riscos e prevenção de danos e lesões ao paciente. “Falibilidade é uma condição humana. Não podemos mudar isso. Mas as condições nas quais os seres humanos trabalham podem ser modificadas”, orientou. Ela ressaltou que intrigas e ofensas pessoais aos profissionais que cometem erros devem ser evitadas, pois não são solução para o problema. A gestora também abordou a busca por resultados, organização de custos, redução de desperdício e a diminuição de riscos aos pacientes.

O presidente do Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Souza Aguiar, Marcelo Dehoul, introduziu os desafios da gestão nos tempos de crise e usou o Souza Aguiar como modelo de estudo na palestra. Há dois anos o hospital atua com ações de segurança do paciente. Sua primeira atitude como presidente do Núcleo de Segurança foi a criação de protocolos para identificação e atenção dos pacientes da instituição, caracterizados pela sua diversidade social – são recebidos muitos transgêneros. “Em todas as áreas,

podemos dizer que não basta que os setores estejam disponíveis, mas que atuem de fato. Com as áreas atuando unidas conseguimos a colaboração para aplicar protocolos que fazem diferença para os nossos pacientes e para nós, profissionais.”

Unidades conscientizam pacientes, acompanhantes e profissionais sobre o tema

Para a Semana de Segurança do Paciente, o HC I promoveu uma série de palestras sobre a dor do paciente oncológico, no dia 25 de abril, no auditório I da unidade. No HC II, pacientes e acompanhantes obtiveram informações sobre o tema e os profissionais de saúde ganharam brindes em um quiz, realizado dia 4 de abril, pelo Núcleo Interno de Segurança do Paciente. Já as unidades III e IV receberam o analista em Ciência e Tecnologia da Assessoria da Direção-Geral Eduardo Chauvet no auditório Gama Filho, em 5 de abril. Ele falou sobre os aspectos jurídicos da atuação na assistência ao paciente. O Núcleo de Segurança do Paciente do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO) organizou, nos dias 17, 18 e 20 de abril, uma atividade lúdica com caça palavras para sensibilizar profissionais para a correta identificação do paciente, meta 1 de segurança estabelecida pela Organização Mundial da Saúde.